

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Ademi e Sinduscon do Amazonas discutem Código Florestal com presidente da CMM

Veículo: CBIC Hoje

Data: 25.07.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/07/CBIC-HOJE-25.07.2018.pdf>

Ademi e Sinduscon do Amazonas discutem Código Florestal com presidente da CMM



O Código Florestal foi tema de debate ontem (24/07) entre representantes da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM) e do Sindicato da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) com o presidente da Câmara Municipal de Manaus, vereador Wilker Barreto.

Diante das dificuldades que o setor da construção civil e o mercado imobiliário vêm sofrendo com o Código Florestal editado em 2012, os presidentes da Ademi-AM, Albano Maximo, e do Sinduscon-AM, Frank Sousa, trataram sobre a possibilidade de debater a legislação municipal em alguns pontos específicos referentes ao código florestal. O vereador Wilker Barreto foi convidado para abordar o assunto durante o "Encontro de Associados", que será realizado no próximo dia 30 de julho e reunirá associados das duas entidades. Para o evento, também estão confirmadas as presenças do Deputado Federal Pauderney Avelino (DEM/AM) e do presidente da Manaus Ambiental, Renato Medicis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Prefeitura obstrui calçada

Veículo: A Crítica

Data: 26.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: C3

Suporte de placas de trânsito foi afixado no meio da passagem de pedestres, que se arriscam ao passar pelo local

Prefeitura obstrui calçada

Uma obra mal planejada do Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização do Trânsito (Manaustrans) em uma calçada da avenida General Rodrigo Otávio, no bairro Crespo, Zona Sul de Manaus, está impedindo a passagem de pedestres e cadeirantes no local, já estreito e em condições precárias. Uma das bases de uma estrutura de sustentação de metal (pórtico) para as placas de sinalização de trânsito foi afixada bem no meio da calçada, obrigando a quem se arrisca passar por ali a fazer “malabarismos”.

O mototaxista Pablo Alves, 31,

ficou tão indignado com a situação que resolveu publicar um vídeo nas redes sociais expondo o problema. No Facebook, o vídeo alcançou, até o fechamento desta reportagem, 89 mil visualizações, 3,2 mil compartilhamentos, 320 reações e 109 comentários.

Para se desviar do pórtico, que fica próximo à Bola da Suframa, o pedestre tem que andar “na beira” de um barranco, onde está um córrego, podendo cair e se machucar gravemente ou andar pela avenida arriscando sua vida, uma vez que os motoristas dirigem em alta velocidade pelo local.

Ao ver essa dificuldade e ter que ajudar um cadeirante com a ajuda de colegas, o mototaxista resolveu gravar o vídeo. “Eu me incomodo com essa situação. Se não divulgarmos, não farão na-

da. Não é culpa do pequeno trabalhador. Com certeza, veio algum engenheiro aqui. E, poxa, isso está errado, as pessoas precisam transitar”, disse ele.

Morador das redondezas, Carlos Silva, 44, também reclama da situação. “Qualquer um que passa por aí corre perigo. Outro dia, uma criança foi desviar para a rua e quase é atropelada”, relatou.

Elderson de Souza, 25 anos, que trabalha numa oficina pró-

xima ao local, contou que quando os moradores viram o início da obra para fixar a estrutura metálica disseram que não daria certo por causa da localização do pórtico. “Antes de vocês chegarem, um carro ia batendo numa senhora que desviou desse negócio aí”, narrou Elderson à reportagem A CRÍTICA.

Além do obstáculo, os moradores reclamam que a calçada o tamanho apropriado e apresen-

ta vários buracos na estrutura. Existe também uma lixeira vi-ciada no local feita com estrutura de madeira que não obstrui a passagem dos pedestres.

Ontem, a equipe de reportagem também constatou trabalhadores da prefeitura no local. Em nota, o Manaustrans informou que está sendo realizado um alargamento na calçada nas proximidades do pórtico e será colocada uma proteção nessa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Iphan defende revitalização

Veículo: A Crítica

Data: 26.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: C5

C CENTRO HISTÓRICO

Superintendente falou sobre a importância das obras para o resgate da história da cidade

Iphan defende revitalização

IZABEL GUEDES

izabel@acritica.com

Esclarecer questões sobre a análise de projetos relacionados a intervenções propostas no Centro Histórico de Manaus e processos ligados a temática foi o objetivo de um encontro proposto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), na tarde de ontem, no Centro. O evento serviu para abordar o contexto histórico e a importância do local que é tombado pela união desde 2010.

A proposta do encontro foi massificar e explicar para a sociedade, estudantes e órgãos ligados ao tema, de que forma funcionam as ações do órgão e porque é preciso ter um olhar diferenciado para aquela área da cidade.

Para a superintendente do Iphan no Amazonas, Karla Bitar, a discussão é necessária pois o processo interligado a essas intervenções é para que haja a preservação dos imóveis históricos e culturais, que têm um valor histórico e representam identidade de um povo.

Ela explicou que atualmente o órgão tem dez projetos relacionados à revitalização de áreas do Centro Histórico, algumas em andamento e outras já concluídas, que fazem parte do PAC Cidades Históricas, programa do governo federal, e que é preciso um trabalho em conjunto para a conclusão dessas obras.

“A demora nesse processo é

mais na questão de liberação de recursos. Hoje, o Iphan analisa o projeto em, no máximo, 40 dias, e tem buscado trazer esses recursos federais através do programa PAC. Buscamos conjugar tudo, para que não se façam intervenções pontuais e sim, que somem todas elas e possam trazer resultados maravilhosos. Também temos empresas do terceiro setor com propostas interessantes. Estamos em um monte propício, querendo receber e conversar

para que as melhorias de fato aconteçam”, explicou a superintendente.

Para o estudante de arquitetura, Fabio Paz, 26, a temática é importante para que a população entenda o porquê da burocracia quando envolve reformas nesses prédios tombados. “Como profissional, também precisamos entender esse contexto. Por isso foi válido participar e entender porque existe todo esse cuidado”, comentou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Juíza suspende venda da Unimed Manaus

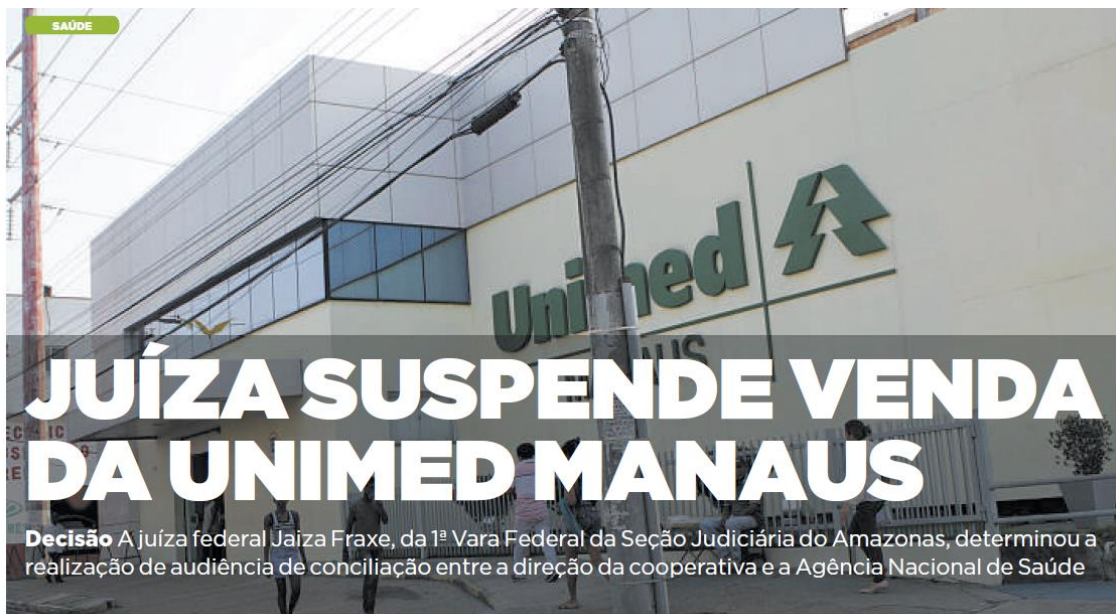
Veículo: Diário do Amazonas

Data: 26.07.18

Caderno: Economia

Página: 09

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)



Dividas Direção da Unimed quer manter plano de reestruturação da cooperativa

Eraldo Lopes

Beatriz Gomes
redacao@diarioam.com.br

Manaus

A Justiça Federal no Amazonas suspendeu a resolução da Agência Nacional de Saúde para a alienação da carteira de clientes da Unimed Manaus que soma em torno de 100 mil usuários. A juíza federal Jaiza Fraxe, da 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Amazonas, determinou, nesta terça-feira, a realização de uma audiência de conciliação entre a direção da cooperativa médica e a

ANS, no dia 28 de agosto, às 14h, em Manaus. A agência reguladora informou que ainda não foi notificada da decisão.

De acordo com a decisão, a resolução da ANS foi editada quando ainda havia prazo em curso fixado pela Diretoria de Fiscalização da ANS para que a Unimed Manaus cumprisse algumas recomendações. A juíza afirma, ainda, que a concessão da tutela provisória de urgência não gera riscos “haja vista a Unimed Manaus, ora Requerente, ter plena capacidade técnico-operacional de realizar todos os serviços médico-hospitalares em favor de

seus usuários”.

Para o presidente executivo da Unimed Manaus, Sérgio Ferreira, a decisão judicial vai permitir que a direção da Cooperativa possa dar continuidade ao plano de reestruturação que estava em curso quando recebeu a resolução da ANS de alienar a carteira de clientes. O dirigente reafirma o compromisso de garantir a manutenção do atendimento médico-hospitalar aos mais de 100 mil clientes da Unimed Manaus.

A ANS informou, por meio de nota, que ainda não foi notificada a respeito da decisão ju-

dicial. “A ANS frisa que a determinação por alienação de carteira é uma medida tomada para proteção dos consumidores, diante de anormalidades econômico-financeiras identificadas na operadora e que poderiam causar prejuízos aos beneficiários”, disse. A agência ressaltou, ainda, que, durante o processo de alienação de carteira, a operadora deve manter a assistência a que os beneficiários têm direito.

O prejuízo da Unimed Manaus é de, aproximadamente, R\$ 500 milhões, sendo R\$ 350 milhões somente em tributos federais, estaduais e municí-

pais atrasados. Esse passivo prejudicou o atendimento dos usuários, cujas queixas aumentaram a partir de 2011, segundo a Defensoria Pública do Amazonas (DPE). Má prestação de serviços, como ausência de profissionais e número insuficiente de hospitais, recusa de autorizações para realização de procedimentos médicos e a distinção estabelecida na marcação de consultas, entre os conveniados da cooperativa e outros pacientes particulares e demora de atendimento da rede conveniada, estavam entre as principais reclamações dos usuários.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Confiança do Comércio cai 0,8 ponto em julho ante junho, para 88,8 pontos

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 26.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 11

Confiança do comércio cai 0,8 ponto em julho ante junho, para 88,8 pontos

Conjuntura Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a atividade continua perdendo o fôlego da recuperação que vinha ocorrendo até o início do ano. Os empresários continuam cautelosos

Agência Estado

Redacao@diarioam.com.br

Brasília

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) caiu 0,8 ponto na passagem de junho para julho, atingindo 88,8 pontos, o menor nível, desde agosto de 2017, informou nesta quarta-feira, 25, a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou 2,6 pontos.

“O resultado negativo de julho sugere que o setor continua perdendo o fôlego da recuperação que vinha ocorrendo até o início do

ano. A avaliação desfavorável sobre a demanda e a vagarosa retomada do mercado de trabalho contribuíram para a piora da percepção sobre a situação atual. Os resultados indicam que os empresários do setor continuarão cautelosos nos próximos meses, sob influência dos níveis elevados de incerteza política e econômica”, avaliou Rodolfo Tobler, coordenador da Sondagem do Comércio no Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

Segmentos

Em julho, houve queda da confiança em quatro dos 13 segmentos pesquisados.



Cenário Recuperação lenta do mercado de trabalho preocupa os comerciantes

O Índice de Situação Atual (ISA-COM) caiu 0,7 ponto, para 86,5 pontos. O item que mede a percepção dos empresários com o volume

da demanda no momento atual recuou 3,1 pontos, para 86,3 pontos. A avaliação da situação atual dos negócios, porém, avançou 1,7

ponto, para 87,1 pontos.

Expectativas

Já o Índice de Expectativas (IE-COM) diminuiu 0,6 ponto em julho, para 91,8 pontos, influenciado pela piora na avaliação sobre as vendas previstas, que recuou 2,2 pontos, para 91,1 pontos. O item que mede a tendência dos negócios para os próximos seis meses, entretanto, cresceu 0,9 ponto, para 92,8 pontos.

A coleta de dados para a edição de julho da Sondagem do Comércio foi realizada pela FGV entre os dias 2 e 23 do mês e obteve informações de 1.116 empresas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Onda protecionista afeta comércio

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 26.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: A6

Guerra comercial EUA-China pode atingir exportações do Brasil, dizem especialistas

Onda protecionista afeta comércio

A guerra comercial entre os Estados Unidos e China pode atingir o Brasil e prejudicar as próprias empresas norte-americanas, segundo avaliação dos especialistas que participaram ontem de um fórum sobre o tema promovido pela Câmara Americana de Comércio.

“Nenhum país tem tantas empresas transnacionais quanto os Estados Unidos, então, isso vai machucar, no médio prazo, as estruturas de custos das empresas norte-americanas. Vai fazer com que os executivos americanos precisem de mais tempo para repensar especialmente a sua organização, e isso, no limite, vai acabar machucando o balanço patrimonial e a performance das bolsas norte-americanas”, destacou o pesquisador especialista em Brics, da Universidade de Columbia, Marcos Troyjo.

Nas últimas semanas, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou uma série de sobretaxas a produtos chineses com o argumento de que a balança comercial entre

os dois países é prejudicial aos Estados Unidos. Como retaliação, a China também aumentou os tributos para entrada de diversas mercadorias dos EUA.

Para Troyjo, em países como os Estados Unidos, com muitas empresas com filiais no exterior, a análise simples da balança comercial pode ser enganosa para tomar decisões como a

que motivou a disputa comercial. “Porque os deficit comerciais podem ser mais do que compensados pela remessa de dividendos e pelo fluxo de investimento estrangeiro direto”, ponderou.

No entanto, o professor

destacou que há uma tendência global de se incentivar determinados setores das economias nacionais com subsídios ou tarifas protecionistas. “É como se o mundo inteiro estivesse, hoje, crescentemente aplicando medidas de substituição de importações”, disse.

Por outro lado, disse o especialista, os danos que a disputa pode causar às próprias empresas norte-americanas e dependência mútua entre as grandes

**Há uma
tendência global
de se incentivar
determinados
setores das
economias
nacionais com
subsídios**

economias são indicativos que a atual guerra comercial pode ser um fenômeno passageiro. “Os Estados Unidos são principal destino do investimento direto chinês. O principal polo irradiador de investimentos diretos para a China são os Estados Unidos”, exemplificou.

Posição do Brasil

A professora de relações internacionais da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) Cristina Pecequilo destacou

que apesar dos possíveis benefícios a curto prazo, o Brasil corre risco de ser atingido pela disputa entre as potências econômicas. “Uma polarização bilateral Estados Unidos-China, em qualquer área, gera fechamento de espaços no comércio internacional e na estrutura do sistema internacional de uma forma geral”, disse.

“Eu lembro a vocês inúmeros contenciosos entre Brasil e Estados Unidos, entre Brasil e União Europeia. Já foi

lembrado as dificuldades de negociar um acordo entre Mercosul e União Europeia. Essas inúmeras variáveis mostram para gente que as avaliações otimistas de curto prazo não se sustentam”, acrescentou.

Seria estratégico para o Brasil, na avaliação da especialista, buscar se posicionar de forma a diminuir a dependência comercial em relação às grandes economias. “Não colocar todos os nossos ovos em uma única cesta”, resumiu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Juros fecham em queda, com dólar a R\$ 3,70, exterior e menor risco eleitoral

Veículo: Jornal do Brasil

Data: 25.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: On-Line

Link: <http://www.jb.com.br/economia/noticias/2018/07/25/juros-fecham-em-queda-com-dolar-a-r-370-externo-e-menor-risco-eleitoral/>

Economia

25/07 às 16h58 - Atualizada em 25/07 às 17h09

Juros fecham em queda, com dólar a R\$ 3,70, exterior e menor risco eleitoral

Jornal do Brasil



Os juros futuros fecharam em queda firme nesta quarta-feira, 25, amparados na melhora do cenário externo, no recuo firme do dólar para o patamar de R\$ 3,70 e na expectativa positiva com a pré-candidatura de Geraldo Alckmin (PSDB). As principais taxas, especialmente na ponta curta, ampliaram o ritmo de baixa e bateram mínimas durante a tarde, acompanhando o aumento do otimismo em relação ao fechamento de um acordo entre os Estados Unidos e a Europa em relação às tarifas de importação.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 fechou com taxa de 6,625%, de 6,693% na terça-feira no ajuste, e a do DI para janeiro de 2020 fechou na mínima de 7,93%, de 8,05%. A taxa do DI para janeiro de 2021 encerrou também na mínima, de 8,94%, de 9,05% na terça no ajuste, e a do DI para janeiro de 2023 caiu de 10,33% para 10,24%. A taxa do DI para janeiro de 2025 terminou em 10,83%, de 10,91%.

Segundo profissionais da área de renda fixa, em meio ao quadro tranquilo para a inflação, o recuo do dólar - que hoje chegou nas mínimas à casa dos R\$ 3,69 - ajuda a reduzir as apostas de alta para a Selic nos próximos meses. O estrategista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno, afirmou que a aposta de aumento da Selic na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) na próxima semana está "praticamente zerada" e caiu bastante para o encontro seguinte, dias 18 e 19 de setembro. "Se Alckmin se eleger, o câmbio deve se apreciar ainda mais e isso permitiria Selic estável por mais tempo", disse.

O dólar nesta quarta-feira perde valor ante todas as moedas de economias emergentes e se enfraqueceu ainda mais nesta tarde, em função do aumento das expectativas em relação ao encontro entre presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker. Pouco antes do início da reunião, Trump afirmou que deseja ter um pacto comercial justo com a União Europeia. "Espero que possamos resolver algo", disse o presidente americano ao lado de Juncker. O líder europeu, por sua vez, comentou que "necessitamos focar a redução de tarifas, e não o aumento" e que os dois lados são aliados, e não inimigos. Às 16h20, o dólar à vista caía 0,94%, aos R\$ 3,7088.

Há pouco, fontes ouvidas pela Dow Jones afirmaram que Trump assegurou a concessão de europeus para evitar a guerra comercial, que a União Europeia concordou em importar mais soja dos Estados Unidos e reduzir tarifas industriais.

Na política, após comemorar o apoio do Centrão (DEM, PP, PR, PRB e Solidariedade) a Alckmin - a aliança será oficializada nesta quinta-feira -, o mercado agora torce para que o empresário Josué Gomes aceite compor a chapa do tucano. Nos bastidores, o Broadcast Político, serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado, apurou que tucanos e integrantes do Centrão garantem que ele recusou o convite, mas o mercado, ainda assim, mantém as esperanças em função de um artigo publicado nesta quarta pela Folha de S.Paulo, no qual o empresário declara apoio a Alckmin.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Senado deve retomar análise de regras para o distrato na compra de imóveis

Veículo: Senado notícias

Data: 25.07.18

Caderno: Áudios

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2018/07/senado-deve-retomar-analise-de-regras-para-o-distrato-na-compra-de-imoveis>

Senado deve retomar análise de regras para o distrato na compra de imóveis

25/07/2018, 13h19



Os senadores deverão retomar a votação de regras para a devolução de imóveis adquiridos na planta. O projeto (PLS 288/2017) do senador Dalírio Beber (PSDB-SC) está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). No início do mês, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) rejeitou projeto que estabelece multa de 25% a 50% para quem desistir do negócio (PLC 68/2018). Para a senadora Simone Tebet (MDB-MS), essa proposta favorecia as construtoras. Apesar do voto vencido, o senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) defende regras para o distrato, ao citar a paralisia do setor da construção civil. A proposta de Dalírio Beber limita a 36% o valor da multa quando a devolução do imóvel for imotivada e a 13%, no caso de desemprego. Ouça mais detalhes no áudio da repórter da Rádio Senado, Hérica Christian.



Opções: [Download](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Vendas de ar-condicionado aumentam em 20%

Veículo: Em Tempo

Data: 25.07.18

Caderno: Economia

Página: 09

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Vendas de ar-condicionado aumentam em 20%

Chegada da época de verão amazônico intensifica as vendas dos aparelhos. Lojistas estão otimistas e até uma nova fábrica chegará ao PIM

 Narthha Miguels

Segundo semestre sempre é o momento em que o manauense sofre com altas temperaturas por conta da chegada do verão amazônico. Com isso, a venda de condicionadores de ar aumenta em até 20%, aquecendo a produção e o comércio. É nessa época que muito consumidores esperam para trocar o aparelho indispensável.

Na rede de lojas TV Lar, as vendas aumentaram em 20% só no início deste mês, de acordo com o gerente da unidade da avenida Grande Circular, Jesuíto Moura. No primeiro semestre, eram vendidas até três peças por dia, agora, o número aumentou para dez.



“Estamos com promoções, os ar-condicionado de 7,5 mil Btus está sendo vendido a R\$ 700. Com esse valor conseguimos melhorar de maneira significativa as vendas. Além disso, estamos com o estoque cheio, sabíamos que esse ano seria mais quente e então resolvemos nos prevenir”, comentou. “A expectativa é de que até o fim do ano esse estoque precise ser abastecido novamente”, completou.

Para o comerciante Renato Batalha, o aparelho é indispensável. Recém-casado, ele contou que o item foi um dos primeiros da lista para a nova casa. “Saímos à procura de um aparelho com qualidade e que não nos deixasse na mão nos dias mais quentes. Como meu

quarto não é pequeno, optei por comprar um de 10 mil Btus. Comprei à vista, o que me fez ter uma boa margem de desconto”, disse.

Confiança

O ar-condicionado deixou de ser artigo de luxo para os amazonenses, principalmente, na época de verão amazônico. Apesar da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava) ainda não ter os dados definidos de quanto as vendas desses aparelhos aumentam nessa época do ano, é certo que as altas temperaturas elevam a comercialização de

modelos mais em conta, como os splits 7,5 mil Btus.

O segmento de ar-condicionado é um dos principais do Polo Industrial de Manaus (PIM) e aumentou em 20% a produção para o segundo semestre. Apesar de grande parte da população ainda não possuir o aparelho em casa, o crescimento segue expressivo, uma vez que o item se tornou essencial nas residências do Amazonas.

Com a confiança em alta, uma nova fábrica vai se instalar no parque fabril local. Novos investimentos e ampliação fizeram com que a maior

fabricante de ar-condicionado do mundo, a chinesa Gree, se instale no complexo industrial. Com novidades e lançamentos, a marca chega em 2019. A novidade foi anunciada durante a Eletrolar Show 2018, e a expectativa é de que a geração de novas vagas de emprego aumente de maneira considerável, aumentando a confiança na indústria local.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Disputa para o cargo de governador do Amazonas já tem cinco candidatos

Veículo: Amazonas Atual

Data: 26.07.18

Caderno: Política

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://amazonasatual.com.br/disputa-ao-cargo-de-governador-do-amazonas-na-eleicao-de-outubro-ja-tem-cinco-candidatos/>

26 de julho de 2018

Disputa para o cargo de governador do Amazonas já tem cinco candidatos

Da Redação

MANAUS – O prazo para realizar convenções partidárias começou no último dia 20 de julho e vai até o dia 5 de agosto. As primeiras convenções com lançamento de candidaturas ao cargo de governador do Estado do Amazonas serão realizadas a partir deste final de semana, em Manaus. A disputa eleitoral ao cargo majoritário já tem cinco candidatos.

O PSC realiza convenção no sábado, 28, às 9h, no Almirante Hall, bairro São Raimundo, zona centro-oeste de Manaus. A legenda vai lançar a candidatura do apresentador Wilson Lima (PSC) a governador do Amazonas. O número de partidos aliados, de deputados estaduais e federais e o nome do vice só serão divulgados durante o evento.

No domingo, 29, o PDT lança o governador Amazonino Mendes (PDT) candidato à reeleição, no Dulcila Festas e Convenções, bairro Ponta Negra, zona oeste de Manaus. Além de lançar a candidatura de **Hissa Abrahão** (PDT) a senador da República, o evento poderá formalizar **Rebecca Garcia** (PP) como vice de Amazonino.

O PSB vai lançar a candidatura do deputado estadual e presidente da ALE (Assembleia Legislativa do Amazonas), **David Almeida**, na próxima sexta-feira, 3, às 17h, no Kafuner Show Clube, no bairro São José, zona leste de Manaus. Segundo o presidente estadual do PSB, Marcelo Serafim, **David Almeida** ainda está em busca de um vice para formar a chapa.

A convenção do PSD, do senador **Omar Aziz**, está marcada para o dia 4 de agosto, um dia antes do prazo final das convenções. O evento será realizado no Studio 5 Centro de Convenções, no Distrito Industrial, na zona sul. O candidato a vice-governador ainda não foi definido. O presidente do PSD e pré-candidato a governador, **Omar Aziz**, confirma aliança com o PRB, o PSDB e o DEM. Mas ainda tenta fechar com o PR do deputado **Alfredo Nascimento**.

Convenções realizadas

No último dia 20 de julho, o PSOL lançou chapa puro-sangue com o bancário Nindberg Barbosa na disputa a governador do Estado e Ilzanete Campos como vice. A legenda terá 32 candidatos a deputado estadual e 16 candidatos ao cargo de deputado federal. De acordo com a presidente estadual do partido, Pedrinha Lasmar (PSOL), neste ano, 40% das candidaturas ao legislativo são compostas por mulheres.

Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 25/07/2018 / EDIÇÃO 6119](#)

Jornal do Brasil

[Evaristo e a 'reforma trabalhista' de 2017](#)

Capital Teresina

[Construtora apresenta empreendimento inovador em Teresina](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

Participe do Dia Nacional da Construção Social

Werbeson, trabalhador da construção, e sua família

saúde lazer cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES
(92) 3233-7880 / (92) 3233-5463
CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL
EDIÇÃO 2018

O Futuro dos nossos filhos

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio: FIEAM, ADEVIAM
Apoio Especial: SECONCIBRASIL
Realização: SINDUSCON-AM, SECONCI
Promoção: SESI, CBIC